

## A Gazeta como órgão da Sociedade Portuguesa de Física

*Na primeira Assembleia Geral da Sociedade Portuguesa de Física, realizada em Coimbra em 25 de Janeiro de 1975 — início, de facto, da actividade da SPF, então recentemente criada — foi o Secretariado, eleito nessa altura, incumbido de promover diligências no sentido de conseguir que a Gazeta de Física e a Portugaliæ Physica pudessem ser consideradas como órgãos da Sociedade, a primeira dedicada ao ensino e à divulgação da Física, e a segunda à publicação de trabalhos de investigação originais.*

*Qualquer destas revistas tem uma tradição digna de registo e um longo passado que remonta aos anos difíceis da segunda guerra mundial, época em que a comunicação entre os interessados na Física não tinha qualquer medida comum com o espantoso desenvolvimento que atingiu nos nossos dias. Não tem cabimento, nesta curta nota editorial que assinala o aparecimento da Gazeta de Física como órgão da SPF, traçar a história destas revistas. Lembremos, contudo, que a Gazeta de Física, fundada por Armando Gibert no Laboratório de Física da Faculdade de Ciências de Lisboa, iniciou a sua publicação em 1946, tendo, até o presente, saído — apesar de uma «vida» sempre difícil que implicou diversas pausas — cinco volumes com um total de quase 1400 páginas. Três anos antes surgia a Portugaliæ Physica sob a responsabilidade de Cyrillo Soares, Telles Antunes, Marques da Silva e Manuel Valadares.*

*Não deixemos também de assinalar que a Gazeta de Física constituiu uma das primeiras publicações periódicas, a nível mundial, exclusivamente dedicada ao ensino e à divulgação da Física. Na realidade, tal como a Comissão de Redacção precisou em «Palavras de Reabertura» publicadas em 1970 no Vol. V, pág. 1, a Gazeta de Física «não é uma revista para trabalhos originais de investigação. O seu nível mais elevado alcança a classe dos professores do ensino médio e a dos estudantes universitários dos anos mais adiantados. Ocupa-se da divulgação dos conhecimentos da Física, ou com ela relacionados, da meditação sobre os conceitos em que essa ciência se fundamenta e dos problemas do seu ensino».*

*Pensamos que, como órgão da SPF, se deverá manter esta linha de rumo para a revista, acrescentando-lhe, todavia, uma secção em que as actividades da Sociedade bem como os problemas associativos e profissionais sejam divulgados e debatidos. Aproveitando o ensejo oferecido pela realização das Assembleias Regionais e da Assembleia Geral da SPF em Janeiro e Fevereiro de 1978, parece oportuno que a Gazeta inicie a publicação dessa secção no próximo número, com o resumo das actividades da SPF nos seus três primeiros anos.*

*Foi longo o processo que levou ao reaparecimento da Gazeta de Física. Datam, contudo, dos fins de Abril de 1975 as diligências do Secretariado da SPF para cumprir o encargo que lhe tinha sido cometido pela Assembleia Geral. Após diversas reuniões com a então existente Comissão de Redacção da revista — cujo espírito de colaboração e o interesse na resolução do problema nos apraz aqui deixar registado — ficou decidida a integração da Gazeta na SPF. Não cabe aqui relatar as diversas diligências, posteriormente feitas, necessárias à efectivação prática da publicação regular da revista, que vão desde a legalmente necessária indicação de um director até a procura das melhores condições técnico-económicas de composição e impressão, passando por numerosos pormenores de natureza técnica e administrativa. Para que o próximo Conselho Directivo, cuja eleição se completa em 23 de Fevereiro de 1978, possa escolher livremente o futuro director da Gazeta, o Conselho Directivo decidiu encarregar da responsabilidade oficial do presente número o Secretário-Geral Adjunto da SPF, J. Sousa Lopes.*

*O actual Secretariado da SPF, que em breve cessa as suas funções, cumpriu — embora tardiamente — as suas obrigações face ao início da publicação da Gazeta de Física como órgão da SPF. O facto deste início ser simultâneo com a realização da 1. Conferência Nacional de Física, prova de maturidade da SPF como Sociedade Científica, permite-nos esperar que a Gazeta tenha a publicação regular que todos desejamos.*

F. Bragança Gil  
Secretário-Geral da SPF